

# Metalnox e Ronaldo Fraga coleção Re-Existência

*O estilista Ronaldo Fraga e a Metalnox Digital fecham uma grande parceria que está inovando o mercado da moda. O estilista apresentou nas passarelas do SPFW N41 a coleção Re-existência, que contou com peças que foram desenvolvidas através do processo de impressão direta em tecido e também com a impressora digital para sublimação.*



Surpreendendo mais uma vez nas passarelas, Ronaldo Fraga trouxe para o SPFW N41 muito mais que um desfile. Trouxe uma das únicas esperanças de mostrar o melhor dos refugiados: A história, a cultura de um país que não pode mais ser chamado de “seu”.

Fraga criou a coleção Re-existência depois de passar dois meses na África em 2015. Outra influência muito importante foi a literatura do moçambicano Mia Couto e do Angolano Valer Hugo mãe que colocam em seus textos elementos muito fortes como a memória, a língua, a morte e solidão.



  
Ronaldo Fraga





*“Não importa o nível intelectual, social, a idade de onde a pessoa vem: todo mundo tem uma história de amor para contar, que viveu ou que gostaria de ter vivido. O amor nos úne, nos nivela”, diz Ronaldo Fraga.*



As peças foram confeccionadas em tecidos naturais como linho, linho amassado, organza, tule, gaze, paetê e seda. Inspiradas na cultura africana e seus elementos possuem cores em tons nudes, beges e terrosos mais forte passando pelo azul cinza e rosa. Algumas de suas estampas foram feitas pela **máquina de impressão direta no tecido Evox MTX 8** da Metalnox Digital. Ela imprime em tecidos naturais com pelo menos 50% de algodão. O mais bacana é que a impressão pode ser feita sobre superfícies irregulares como babados, bolsos, zíperes, botões. Por isso o efeito incrível que aparece nas peças do Fraga. E o que a moda tem a ver com isso? Fraga responde:

“A moda tem diferentes faces e formas para se registrar uma história e a que desde sempre me seduz é a face político-cultural desse fascinante vetor de comunicação e consumo criado pelo homem. Com o zoom, o ocre desaparece revelando flores e grafismo multicoloridos impressos em vestidos, calças e camisas. De perto todo sujeito é uma história particular. Aqui a roupa é casa, é abrigo é memória é país. Aqui a roupa é a única herança de sua terra e elemento da identidade cultural que o mantém de pé. Aqui a roupa é também uma arma de re-existência”.